

Diário de Lisboa

Imprensa Municipal Central de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

FOI hoje publicado um decreto dando nova redacção a dois dos artigos daquele que regulamenta a censura prévia das publicações gráficas.

O decreto de abril dizia, no seu artigo quinto, que as Comissões de Censura ficavam subordinadas ao ministro do Interior, por intermédio da Comissão de Censura de Lisboa que funcionaria como Comissão Central.

Na sua nova redacção esse artigo determina que a mesma subordinação se faça por intermédio da Direcção Geral dos Serviços de Censura.

O artigo setimo, também agora alterado na sua redacção, é o que se refere aos recursos das resoluções tomadas pelas comissões de censura.

Duma forma geral mantém-se as normas por ela estabelecidas. Os recursos serão decididos em todos os distritos pelos respectivos governadores civis, exceptuando-se os de Lisboa e Porto onde a resolução é confiada a uma comissão composta pelo chefe do distrito, pelo presidente da respectiva comissão de censura e, em cada comissão, por uma pessoa idonea que o governo nomeará. Mantém-se as termos em que os recursos serão interpostos, estabelecendo-se o princípio de que as comissões de censura poderão funcionar com a maioria dos seus membros.

A ASSOCIAÇÃO de Jornalistas do Porto aprovou ontem, com solenidade, o projecto de contrato de trabalho elaborado pela seu congénere de Lisboa, o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, em obediência à letra do *modus vivendi* celebrado o ano passado pelas direcções das duas colectividades e aprovado em assembleias gerais especiais.

O contrato de trabalho é um documento importante, de espírito sensivelmente identico aos contratos que vigoram nos países da Europa e da America, e que — ao contrario do que se possa supor — não interessa apenas aos jornalistas e trabalhadores de imprensa, mas ás proprias empresas, que vêem, por esse estatuto, os seus direitos defendidos, pois o contrato obriga ambas as partes, numa forma jurídica e moral.

A CAMARA Municipal de Elvas foi autorizada a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo até á importância de dois mil contos, a fim de completar as obras de abastecimento de aguas áquela cidade.

FOI demitido o numero de inspectores orientadores do ensino primario elementar e estabelecidas as normas dos concursos publicos para o provimento desses lugares.

ENCONTRA-SE em Lisboa o antigo ministro da Guerra e actual governador militar de Elvas sr. coronel Abilio de Passos e Sousa.

O MONUMENTO DE SAGRES E OS TRAFICANTES DE LAGOS

Este foe o principe sem coroa, segundo meu cuidar, que mais e melhor gente teve de sua criaçom. Sua casa foe huã geral acolhimento de todos los boos do regno, e muyto mais de estrangeiros, cuja grande fama fazia acrecentar muyto em suas despesas; ca comunalmente se achavam em sua presença desvaizradas nações de gentes tão afastadas do nosso luzo, que casy todos o ayvam por maravilha; dante o qual nunca nhuã soube partyr sem proveitosa bemefeiturya.

Azurara contra Duarte Leite

O sr. dr. Duarte Leite, numa entrevista publicada no *Diario Liberal*, entre varias considerações para reduzir o infante D. Henrique a proporções modestas, afirma que a sua estatua não ficará bem em Sagres, pelo facto de nunca lá ter residido. Parece-nos que começa por admitir como certo precisamente o que se devia demonstrar, sem ficar sombra de duvida.

O sr. almirante Gago Coutinho, que ha poucos dias partiu para a Africa, na hora de abalada, escreveu o seguinte zum papel que nos enviou, por pessoa amiga:

— O cabo que agora se chama Sagres era em 1400 São Vicente, ficando, portanto, de frente do S. Vicente actual. Descobri isto entre a varia e velha papellada que ontem á noite estive consultando.

Claro que o sr. almirante não acredita na Escola de Sagres, como nós também não acreditamos, se quizermos dar á palavra o sentido moderno ou mesmo o de centro de estudos. Neste particular, o sr. dr. Duarte Leite vence, por falta de adversario. Mas deduzir prontamente que o infante era um vulgar e simples aprendiz de conhecimentos uteis — eis um passo aventureiro que os factos e os documentos podem informar.

Abandonemos, por agora, as zonas donde o sr. dr. Duarte Leite o escoraca e as sciencias de que o despluma e fixemo-nos simplesmente nisto:

— Onde deve erguer-se o seu grande monumento?

As opiniões variam e tresvariam, cada qual apresentando a sua e fundando-a em razões — umas verosimeis e outras inverosimeis. Mas sempre assim foi em Portugal: quando uma forte corrente de simpatia e aplauso protege determinada ideia ou iniciativa, logo surge a contraditã a desfazer o que obedece a intuits respeitaveis, muito sinceros. Claro que o infante D. Henrique não podia passar indene, num país onde os demolidores estão filiados em clubes de aperfeiçoamento na arte de apedrejar.

O monumento que se projecta destina-se — repare-se bem nisto — a ser visto do mar. Os numerosos navios que contornam anualmente o sudoeste algarvio terão um ponto de mira que as marinhegens e os passageiros guardarão na memoria.

Qual o unico sitio proprio para isso?

Não ha outro: a ponta de Sagres.

S. Vicente, além do seu formidando farol, cai sobre o mar — sem perspectiva ampla e desafogada.

Lagos, como quere o sr. dr. Duarte Leite, afasta-se da linha das navegações, aparecendo a quem bolina, muito ao longe, numa apagada mancha de aguarela.

Apesar dos que quere roubar a Sagres a sua formosa aureola, tem ao menos a seu favor uma posição unica para o efeito de comemorar a epopeia das Descobertas e Conquistas, num monumento digno do maior esforço da nossa manruja imortal. Corra-se a costa do Algarve, com a lanterna de Diogenes; não se descobre rochedo que o iguale na largueza do seu elrado e no desassombro com que acomete o mar.

O infante, nas horas de ensimesmação e interrogação, podia da banda de Sagres olhar para o sul e para leste por onde divagavam os seus desejos: Marrocos e os arquipelagos a desvendar. S. Vicente não era tão propicio ás miradas de grandeza, por assás submetido á vaga e mais na direcção de oeste. Foi em Lagos que se estabeleceu e desenvolveu o negocio, a banca das transacções, a descarga dos generos coloniais e dos escravos.

O sr. dr. Duarte Leite dá-lhe a preferéncia para o monumento, talvez por entender que o genio do infante era essencialmente mercantil e materialista. Como a cinco seculos de distancia é facil mudar a natureza e a alma dos nossos antepassados!

O homem de Ceuta, o heroi tragico de Tanger, o triunfador de Alcaeer, o descobridor dos Açores e da Madeira, das rotas da Guiné, que, por espirito religioso, fez voto de castidade, que jejuava uma grande parte do ano, que devorava noites sem dormir, ouvindo mestres e navegantes, estrangeiros e nacionais, amigo dedicado dos que bem o serviam, admirado e cubicado na Italia, Alemanha, Inglaterra e Espanha — numa palavra, o infante de Sagres, universalmente conhecido, por que a ele se deve, no primeiro sorriso da Renascença, o esboço do mundo moderno, teria que voltar a Lagos, com a sua carga de malagueza, para ser vitima duma consagração impiedosa.

Sagres! Sagres! eis a voz do passado e do presente, a certamente do futuro — a voz dos que pretendem pagar uma divida com a honra que ela exige e não com a avareza que a deslustra.

AS autoridades maritimas deram ultimamente instruções aos cabos de mar para que fizessem cumprir as determinações emanadas da Direcção Geral de Segurança ácerca dos traços de banho e da prática do nudismo nas praias.

Supomos, no entanto, que nenhuma providencias se tomaram ainda para reprimir outros abusos que nos parecem muito mais offensivos da boa educação e da moral, como seja a attitude equivoca que certos meninos tomam, rodando as senhoras que tomam banho e dirigindo-lhes gracinhas impróprias e malcriadas.

Outro capitulo que as autoridades maritimas não deviam descurar era o da hygiene nas praias. Há um regulamento que proibe o despejo de lixo e detritos nos lugares onde se toma banho. Na praia de Caxias, por exemplo, o cabo de mar faz vista grossa — e algumas criadas dos predios vizinhos continuam a lançar os seus caixotes no mar. Há muitos dias que um cano de esgoto se rompeu, espalhando na praia um cheiro nauseabundo, e até agora ainda ninguém o mandou consertar.

Estes casos não poderiam também merecer a atenção das autoridades maritimas? Não se trata de nudismo, mas trata-se da saúde publica, que nos parece muito mais importante.

PASSA hoje o quinto aniversario da morte do sr. dr. Alvaro de Castro. É um nome grande na historia da Republica, a que prestou os mais assinalados e os mais desinteressados serviços.

Democrata de firmes convicções, evidenciou-se logo na preparação do movimento de 5 de outubro, fazendo depois parte das Constituintes.

Mas a figura do sr. dr. Alvaro de Castro não ficará apenas como a dum combatente valoroso.

Ele foi, sobretudo, um homem publico de excepcionais recursos, iniciando um periodo novo na nossa vida administrativa e marcando duma forma inconfundivel a sua passagem pelas cadeiras do poder.

Como estadista e como colonial a acção que desenvolveu será recordada documentando o valor da sua personalidade forte e do seu temperamento cheio de sinceridade.

AS pessoas que desejem falar e escrever a nossa lingua, sem as corruptelas que a desfiguram, recomendamos o excelente livrinho de Silva Bastos, com o seguinte titulo — *Estrangeiros, erros e vicios da linguagem*.

A PARTIR do dia 1 de julho será posta á disposição da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a verba de sete e mil e quinhentos contos destinados á construcção de casas para o pessoal das linhas ferreas do Estado.

Mundanismo

Ag. 29. 1933

Fazem amanhã anos a sr.ª:

Marquesa de Lavradio, condesa de Margarida, viscondessa de Marco, viscondessa de Landaj, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Novalis e Atayde, D. Maria Xavier de Melo Queiroz e D. Maria das Dorsas Rosa da Costa.

Maternidade

Nos quartes particulares da Maternidade Benasude tiveram partos felizes as senhoras D. Elvira de Oliveira, D. Teresa Montes e D. Maria Biesela Barreto Lopes Navaro. Foi seu medico assistente o professor sr. dr. Costa Sa-cadura.

A Caridade

No Parque Fontalva

O Parque Fontalva, onde se está realizando um grandioso festival de caridade, esteve ontem mais uma vez animadissimo. O mesmo, decerto, succederá esta noite, pois abomem estarem felizes numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante. A entrada é gratuita.

Na Cozinha das Campanhas

Hoje, á noite, termina na Quinta das Campanhas, em Calhaz de Beutica, o arrabal popular, cujo produto liquido se destina a um fim verdadeiramente altruista, sendo de prever que seja ali um dos pontos de reunião preferidos pela "nossa melhor" sociedade. Os bilhetes de admissoão, ao preço de 2530, vendem-se á porta, sendo, contudo, reservado o direito de admissoão.

Café-Restaurante «Chic» Almoço e jantares á carta. Fraco do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO NACIONAL

Grande Companhia Argentina de Comedia CAMILA QUIROGA A's 21.30 HOJE A's 21.30 «La Dama de las Camelias»

A fim de atender a inumeros pedidos

Amanhã sexta-feira, 30 representaçáo da comedia em 4 actos

«Margarita Armanó y su padre» original do humorista ENRIQUE JARDIEU PONCELA

Sabado, ás 5 1/2 horas em ponto, recita extraordinária dedicada ás actrices e actores portunenses

«LA SERPIENTE» a aplaudida peça de ANMANO MOJICK

Domingo, «Mambré», ás 4 1/2 horas, primeira representaçáo da alta comedia argentina em 3 actos, de Cesar Iguina Paz

«LA CONQUISTA», a noite: a penito geral

«La Melodia del Jazz Band» de Jacinto Benavente

Em virtude de no se agado a noite se realize no Nacional um festival organizado pelo jornal «O Seculo» a Companhia Quiroga não da espectáculo nocturno.

«FOGO DE VISTAS»



ANTONIO SILVA

Com sua esposa, a brilhante actriz Josefina Silva, estreia-se no sabado, na revista «Fogo de Vistas», que desta noite completa, no Avenida, as suas 100 representações, o illustre actor Antonio Silva, artista generico, notavel no teatro de chamado de comedia e drama e firmado entre os primeiros, no teatro de opereta, «vaudeville» e revista. Hoje como sempre, no Avenida, duas sessões com «Fogo de Vistas».

TEATRO E CINEMA

«De mui buena familia», no Nacional

O publico, que muito justificadamente tem concorrido ás recitas da Companhia Quiroga, manifestou extraordinario interesse pelo espectáculo de ontem, emendo o Nacional até á porta, esgotando os bilhetes com antecedencia. Porquê? Se foi na esperança de ver uma peça como «La Melodia del Jazz-band», do mesmo famoso autor e que tão agradavelmente surpreendeu os portugueses, frustrou-se a esperança, porque «De mui buena familia» é diferente daquella, bem diferente. Se foi pelo titulo e pela suspeita de escandalo, acertaram os suspeticos, porque se trata realmente dum tema de escandalo e de si a annunciada discussáo que provocou.

Tratando-se duma peça de Benavente, alguma coisa tem além do escandalo e deste

«O Pagode», no Maria Vitoria

A nova revista «O Pagode» que sabado inaugura no Maria Vitoria, a exploração da empresa dirigida pelo poeta Silva Turs-rens, tendo um notavel tenço do genero para a sua interpretaçáo foi igualmente trabalhada por magnificos colaboradores: os encenadores Henrique Alves e Augusto Soares; o director da orquesta Antonio de Melo; os compositores musicais Camilo Rebelho e Antonio Melo; o «costumiers» A. Paiva; os figurinistas Pinto de Campos e H. Bruno; os scenografos Mergulhão Sena e Amancio, Sousa Mendes, Almeida e Duarte, Reinaldo Martins e Paul de Campos; o artista-decorador Saul de Almeida; o mestre Alfredo Carvalho o mestre electricista John Wart.

O comico «Oscarito»

Estáo de abalada os artistas da companhia brasileira, que no proximo domingo se despedem no Variedades, de tarde e á noite, do publico de Lisboa. Assim, os seus programas até lá são todos variados e sensacionais, realçando-se amanhã em duas sessões, e recita de homenagem ao formidavel actor comico Oscar Bernier, o conhecido e aplaudido «Oscarito», que deixa em Portugal um nome consagrado, uma posição ex-celente, para regressar quando quiser. Representa-se, como hoje, em festa de Aracy Cortes, a super-revista «Saude... palavra doce», com varias e extraordinarias travagões e novidades do maximo interesse.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Variedades, a festa de homenagem á actriz brasileira Aracy Cortes, vedeta da companhia «Tró-ló-ló», com a super-revista «Saude... palavra doce» e um acto variado por toda a companhia. «A Peira da Alegria» é o titulo da nova revista em ensaios no Avenida, para se seguir á peça ali em cena, «Fogo de Vistas», revista que tem dois actos e 20 quadros, sendo original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale. «Pelo illustre cirurgião dr. Mario Conde foi recentemente operada a actriz-cantora Fernanda Coimbra, que vai entrar brevemente em convalescência. Estáo já trabalhando para a montagem da revista «Pernaa ao léo», que vai estrearse no Variedades, pela companhia Luiza Santanela, todos os nossos melhores artistas specializatos no genero. Não se confirma o contrato do actor Clemente Pinto para S. Carlos, por isso que a actriz Ilda Stichini ainda não iniciou qualquer «demarches» para a reorganização de sua companhia. O empresario do Sá da Bandeira do Porto, sr. Antonio de Castro, cujas melhoras se têm accentuado um pouco, ultimamente, vai passar o verão, com sua esposa, para S. Mamede do Infesta. Termina no proximo dia 3 de julho o torneio internacional de luta Pançraes, efectuando-se esta noite no Coliseu quatro

mesmo resulta uma lição, uma censura aos pais que ignoram a vida dos filhos e que se deixam revelar em abismos fataes. E quantas destas familias alegres e confiantes, e quantos daqueles abismos fataes não existem em todos os países?...

Dir-se-á que no primeiro acto não acontece nada, mas a verdade é que nele se anuncia e prepara a tempestade que no segundo se desencadeia e no terceiro atinge a maxima intensidade. Em todo o caso, preferiamos que nos fossem dadas outras obras do autor da «Senhora Ama», as suas obras eternas, ainda que menos recentes. Camilla Quiroga mal se deixa ver nesta peça de Benavente, que está mais a cargo de Laforte e de Castro, de Zamora e do grande actor Montenegro.—R. P.

senacionais combates anteceddidos de um famoso programa de variedades que todas as noites é aplaudidissimo. —Do programa de hoje do Royal Cine fazem parte os grandes filmes «Pecado de Madelon Claudet» e «Laurel-Hardy a ferros».

—No Pavilhão Português além do cinema e variedades, voltam a ser lançados hoje balões de fantasia com fogo de artifício. —No Julio das Parturas estream-se hoje os duetistas alemães Baumdiwold. —No Odeon exhibit-se ontem, pela primeira vez, o filme «As enfermeiras de Guerra», que obteve agrado e ao qual amanhã nos referiremos.

—O Belgica-Cinema vai reabrir ao publico no proximo sabado. Depois dos grandes melhoramentos por que passou, e com o seu novo aparelho sonoro, fica sendo um elegante cinema baarrista. —Quem assistir aos espectaculos do Capitólio, aproveita ainda a dupla vantagem de assistir aos festejos populares que hoje se realizam no Parque Mayer.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—La Dama de las Camelias. Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Fogo de vistas. Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Saude... palavra doce. Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pançraes e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Cine Gimnasio—A's 11 e 30. Rivoli—A's 21 e 30. Odeon—Matinões ás 15. Solrés á 21 e 15. Condes—A's 21 e 30. Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro. Capitólio—A's 21—Cinema sonoro. Chado Xerrase—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.

A favor de um cego

Para o pobre cego, ex-aluno da Escola Feliciano de Castilho para cuja situação de miseria chamámos a atenção dos nossos leitores, recebemos os seguintes donativos, que agradecemos em nome do contemplado: De Siquiera & Leopoldino, proprietarios da conhecida casa «A Commercial», da travessa da Trindade, 22, 50600; de P. E. P., 10600; de um anonimo, 10800; de E. R. L., 10600; de outro anonimo, 5900.

DR. FERNANDES LOPES INFERNO DOS HOSPITAIS RETOMOU A CLINICA

DINHEIRO

Empresa-se o maximo sobre tudo que ofereça garantia Casa forte e bons cofres—sigilo absoluto—juros convencionais A VALORISADORA, LIMITADA Rua das Gaveas, 19 Telefone 24609

BOLSA DE LISBOA

29 de junho CONTADO

Table with columns: VALOR ES, Declinado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Actções, Bancos, Obligacões, and various specific securities like Bonança, Fidalgades, Nacional, Sagres, etc.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include Londres, Paris, Madrid, New-York, Lorna, Bruxelas, Amsterdão, Serbio, Praga, etc.

COMO DESCOBRIR O URO: Experimente comprar Loteria a VIZOR GONCALVES LDA. RUA DO URO, 162

YORK BAR

R. Serpa Pinto 23 (ao Chiaco) TEL. 2 7793

A melhor frequencia — o mais elegante, confoivel e o mais barato de Lisboa

Aos bons apreciadores de Whisky

Acaba de chegar directamente de Inglaterra nova remessa do famoso whisky em barris

«EXTRA CLUB WHISKY»

Preço: Quatro escudos O melhor e o mais barato

Grande novidade: O delicioso aperitivo «CINZANITO COCKTAIL» feito com excelente Vermouth Cinzano; preço 2 escudos

Esmerado Serviço de Restaurante OS MELHORES ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS O melhor e o mais barato de Lisboa

Aberto até ás 2 horas

VARIEDADES

HOJE RECITA DE HOMENAGEM A ARACY CORTES VEGETA BRASILEIRA AMANHA RECITA DO ACTO OSCARITO COMICO CARIOCA Saudade... Palavra Doce! Com um acto variado por toda a Companhia Tró-Ló-Ló.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

DUAS REFLEXÕES

Da varanda, nem sempre florida, do jornalismo contempla-se melhor do que em qualquer outra posição e observa-se com mais flagrança o quadro social onde se desenvolvem fenómenos que ficam fora da atenção geral, ou estão mesmo mal classificados no conceito dos tratadistas.

São fenómenos naturais de um povo que tem seu caracter definido; pequenos vícios de conformação que têm facil emenda desde que amplamente se estabeleça um novo conceito de viver.

Fodemo-nos, nós que escrevemos, enganar na apreciação desses fenómenos; o fundamento da observação é, porém, exactíssimo.

* * *

Assim, no nosso país a cultura tende imperativamente para a especialização. A cultura é, em regra, restrita a uma modalidade do intellecto especulativo, ou dos conhecimentos.

A especialização é uma virtude, evidentemente. Sem ela não se criariam mestres nem se mantiveriam escolas.

Mas nos que escrevem, nos que pensam para o publico, nos que expõe e desenvolvem, ou mesmo nos que não têm essa função, e se limitam a «conviver» e a «viver» no agregado social, são muito precárias a generalização dos acontecimentos, ou a simpatia pela cultura geral, ou por modalidades da cultura que não são afins da profissão do individuo sujeito.

E na classe dos medicos que se observa a mais saliente excepção áquella regra, talvez porque o medico—que exerce uma profissão objectiva e positiva—tem necessidade de conhecer tudo do homem e pelo homem.

A despeito da soma infinita de conhecimentos especializados que a profissão do medico exige dentro do quadro da sua vida profissional, nessa classe se encontram muitos artistas, que praticam ou admiram, muitos homens de letras, criticos, cultores de teatro, tratadistas sociais, politicos, homens de Estado e até poetas.

E se exceptuarmos ainda a classe dos officiais de marinha, que têm «muito mundo», viajado ou não, nós podemos dizer que nas outras classes a maioria das seus componentes se destaca por uma cultura universalista, ou tanto quanto possível ampla.

Não são ignorantes—Deus do ceu!—e pode ser até que as exigencias profissionais os absorvam.

Mas, com efeito, na sociedade portuguesa, de nivel medio para cima, predomina o «conhecimento restricto».

* * *

Fenomeno curioso: é na classe do professorado, superior até, que essa limitação mais se observa.

Um professor sabe da sua especialidade, ou das confinantes, muito ou o suficiente. Mas raro vai mais longe. A área da sua cultura geral está tratada, está mesmo preparada para sementes e frutos. Não produz. Não é obrigado, é certo. Podia mesmo oferecer o perigo de uma dispersão. E nem nós estamos escrevendo estas mal alinhavadas linhas no proposito critico. Pode até haver quem diga que é um bem.

Apesar de acharmos péssimo estamos apenas a observar, a constatar—passe o estrangeirismo.

E vulgar em artigos de Impren-

sa, de professores de nome, vèlos matraquear anos, ciclos intellectos, no mesmo tema. Não seem-dall; ou se repetem ou enfadam, e só por prodígios de espirito critico—que tem sempre a sua educação exterior superficial—logram interessar.

Ah! E' essa a sua missão—dir-se-á. Não é. Só o podia ser em revistas ou jornais da especialidade.

Mas admitamos que é essa a sua missão. Mesmo assim não impede isso que aos ouvidos dos mais oito leitores fiéis eu segrede: «Não sabem mais nada». Ou sabem o que sabe um jornalista mediocre sem responsabilidades, o que é pouco para um professor.

* * *

A parte os especialistas, destinados a cristalizar numa toia de conhecimentos, que quanto mais profundos melhor, 90 por cento dos homens ficam livres dessa preocupação. Não se trata de criar enciclopedicos, Larusses de folhear ou de consultar dia a dia.

Trata-se da elementar exigencia que uma sociedade moderna deve ter de que os seus homens representativos saibam conversar de tudo.

Em grupos de cavaco, no café, no caminho de ferro, no teatro, seja onde for, é frequente a nós jornalistas, tratar com pessoas de nome na sua classe, e que não percebem nada de outro assunto que não seja aquele com que lidam todos os dias. Chega a confranger.

A conversa, então, não lhes interessa. Adormecem, ou lêem o jornal.

Ha milhares de excepções; ha. Não curemos de excepções mas da regra geral.

* * *

Mas então, dirá um malicioso, só os jornalistas é que sabem tudo.

Não sabem tudo, mas sabem proporcionalmente mais de tudo «um pouco» do que o sabe a média daqueles que o deviam saber.

E não anotemos isto, como uma virtude. E' a nossa obrigação, senhores. Tenho assistido a cavacos de muitas horas de colegas meus, distintos ou não, com simlidades que acabam por se calar, ou que para manterem a conversação se esgueiram, á mais subtil esquina, para a sua especialidade, não por fuga, é claro, mas pela necessidade de não parar a corda.

O «conhecimento restricto» é em Portugal muito accentuado, em contraste, vamos, com a gente de Espanha.

E' adoravel conversar, por exemplo, com um professor de direito ou de letras, com um engenheiro, com um politico, mesmo, porque a sua conversa é sempre interessante no campo da sua especialidade. Mas saindo dall, em regra, está-se diante de uma trivialidade—como eu, que escrevo estas linhas—e não se aproveitou coisa alguma para o encantamento da conversa, cuja beleza está no fogo de vistas dispersivo dos conceitos, das criticas, dos exemplos, dos factos comentados, acêrca de tudo um pouco.

Por isso quando se topa uma pessoa que se não limita «a saber do seu saber», e a contar aneddotas—«que grande companheiro!» a gente encontrou ontem.

Este aspecto do «conhecimento restricto» caracteristico, tem ainda outra particularidade. E' que aquele individuo que não pode acompanhar uma «conversa» agora passa—fica pensando, ou diz para o «companheiro» mais proximo quando nos passamos ao restaurante (a cena pode ser localizada em carinhão de ferro):

—Que maçoadores. O tempo que eles perdem a «discutir» Arte. O tempo que eles perdem a «discutir» socialismo. O tempo que eles perdem a «discutir» Manuel Bernardes. O tempo que eles perdem a «discutir» trigo e azeite, etc.

Chamam discutir ao simples acto deleitoso de conversar.

E por mal dos nossos peccados a rapaziada nova, mesmo a que anda ás voltas com o curso geral, que «já obriga», quando conversa é «sobre uma materia»; ou de «fool-ball», que enche uma noite, ou de cinema, ou de toiros (isto val desaparecendo).

Porque, afinal de contas, os gostos pelos conhecimentos gerais, pelo estudo da vida um pouco, e que se penetrará melhor pelo decorrer da vida adiante, não se colhe nos livros.

Colhe-se num ambiente em que se viva, nas companhias, no trato dos maiores. E o vicio dos «conhecimentos restrictos»—em tão grande percentagem—vem de trais.

* * *

Outro fenomeno que se observa na sociedade portuguesa (tudo isto é falar—como diz o povo) é o da intolerancia.

Lê-se só «de uma banda», a banda em que arregimentamos, ou os poucos que devemos arrogantar. Então, no agradavel, ou o que o deve ser, embate de ideias, a certa altura um parceiro, que tem o seu saber restricto ao seu querer, irrita-se, e entra no intolerantismo.

O intolerantismo português é filho do «conhecimento restricto», embora uma boa parcela de ateísmo em nós peze desmesuradamente.

* * *

Essas excepções são muitas e conspícuas; mas não tantas que fulminem a regra pela elevação mental ou intellectual.

A intolerancia é mesmo um sinonimo de ignorancia. Tanto e a tal ponto a intolerancia é uma caracteristica da sociedade portuguesa.

Essa nobreza espiritual cujos exemplos nos podem advir da Inglaterra, da França, da Suíça, e dos países nordicos, onde os homens são altos, louros e leais—não a limitamos nós.

Adaptamos-nos logo ao plebeísmo especulativo mental dos países que exportam ideias de força, como exportam maquinismos.

E deliramos. A vontade—meia sociedade portuguesa passareira de cacete pelas ruas, embora esse «cacete» não passe para o caso de uma metáfora.

Mas esta conversa de hoje val pessimista. Que ma perdõem os oito leitores fiéis, tolerantes e amáveis, que mesmo quando não concordam comigo não deixam de me ler na Pagina seguinte.

A tolerancia cria amigos. E por isso nós o somos, não é assim?

NORBERTO DE ARAUJO

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Predios
Contram-se para colocação de capitais. Rocío, 74, 1.º.

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Dr. Carlos Laroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 25

Vinhos VALENTE COSTA
Fião de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25 229

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

ALMOÇOS Excelente «menu», cozinha e mesa...

Chá das cinco

Deserto de amor Vamos conversar um pouco, neste entardecer...

Deserto já ouviste falar de amor? Esse amor que toca nas estrelas...

E depois? Confessa que acreditaste, sentindo talvez a inutilidade dessa renúncia...

E que eu, amor, não irrei em ti a beleza nem a inocência, nem a alegre humana da posse...

Platonismo? E porque não? Ele o segredo do nosso amor, o seu maior triunfo...

Conferencias

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Sala Alameda da Sociedade de Geografia...

Para lér e fixar No Jullio das Férias, o mais animado e arejado centro de diversões do Parque Meyer...

Maurício de Oliveira A convite da empresa italiana de navegação Couchik Line...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

MAXIM'S HOJE GRANDE FESTA DE NOITE

EXERCICIOS DE ARTELHARIA

O navio misterioso desapareceu de madrugada

Já os leitores sabem, pelos jornais da manhã, que os exercícios de fogos reais, em S. Jullião da Barra, da costa norte para um alvo situado a 3,000 metros de distancia, na costa sul...

Até ás duas horas, não se modificava a posição do navio. Esta manhã, porém, estava reservada a todos uma grande surpresa: o barco misterioso desaparecera.

Judice de Vasconcelos Tem experimentado grandes meliores da doença de que ha dias foi acometido...

Torres de Carvalho Parte hoje para a Alemanha o nosso colega de Imprensa sr. Torres de Carvalho...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

Continua no SAO LUIZ o exito formidavel do filme

O TESTAMENTO DO DR. MABUSE obra prima de FRITZ LANG

AS NOTAS FALSAS

Um dos falsarios tem largo cadastro

Deve ficar concluido na proxima semana o processo relativo ao fabrico e passagem de notas falsas. O chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelos agentes Mira Leal, Baptista e Tavares, conseguiu prender mais um cumplice dos falsarios, de nome Antonio Silva Araujo...

C. sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., recebeu hoje das autoridades do Rio de Janeiro o cadastro policial de Albino Mendes...

Pouco tempo depois de ser condemnado, fugiu para Montevideo, sendo ali preso e remetido para o Rio de Janeiro...

O PRIMEIRO ANIVERSARIO da morte de D. Manuel II Passando no proximo domingo o primeiro aniversario da morte de D. Manuel II...

Choque de automoveis Em resultado de um choque de automoveis, que se deu esta manhã ficaram feridos o reporter fotografico do nosso colega «Diario de Noticias» sr. Fermanio Marques da Costa...

Torres de Carvalho Parte hoje para a Alemanha o nosso colega de Imprensa sr. Torres de Carvalho...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

Para lér e fixar No Jullio das Férias, o mais animado e arejado centro de diversões do Parque Meyer...

Maurício de Oliveira A convite da empresa italiana de navegação Couchik Line, partiu hoje, no «Vulcania», para Trieste...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

ANITA PAGE e Robert Montgomery Hoje ODEON

A sessão da Camara

Algumas resoluções importantes Pelo presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente coronel Linhares de Lima...

Val comunicar-se ás autoridades competentes que ao referido construtor devem pedir-se contas sob o ponto de vista criminal...

Pelo sr. major Salvação Barreto foi proposto e aprovado que até 31 de dezembro do corrente ano não sejam admitidos mais funcionarios na Camara, seja qual for a sua classificação...

Resolveu-se ainda demitir um escriptorio, um pagador e um servente que praticavam notas graves de desonestidade.

Finalmente, foi proposto pelo vogal sr. Gaspar de Oliveira, e aprovado, que se abra concurso por empreitada para a construção de um quartel de Bomberos em Benfica e de um mercado provisório no Poço do Bispo...

Uma parada infantil no estadio do Lumiar Com a assistência do sr. presidente da Republica, varios membros do governo e outras entidades oficiais...

O primeiro aniversario da morte de D. Manuel II Passando no proximo domingo o primeiro aniversario da morte de D. Manuel II...

Choque de automoveis Em resultado de um choque de automoveis, que se deu esta manhã ficaram feridos o reporter fotografico do nosso colega «Diario de Noticias» sr. Fermanio Marques da Costa...

Torres de Carvalho Parte hoje para a Alemanha o nosso colega de Imprensa sr. Torres de Carvalho...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

Para lér e fixar No Jullio das Férias, o mais animado e arejado centro de diversões do Parque Meyer...

Maurício de Oliveira A convite da empresa italiana de navegação Couchik Line, partiu hoje, no «Vulcania», para Trieste...

Liga dos Combatentes Tomam posse amanhã, ás 22 horas, a Junta Central e a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra...

ANITA PAGE e Robert Montgomery Hoje ODEON

Encontra exactamente o cor dos seus cabelos nos Lons do LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK

Nada ha de melhor, no tempo quente, do que a «NARANJINA» para a preparação de refrescos...

NA BOA-HORA

Foram julgados 40 reus á revelia

No tribunal da Boa-Hora como, naturalmente, em todos os outros tribunais, apparecem de vez em quando causas de tal insignificancia, que nem paga a pena julgá-las...

Na cumprimento dessa ordem, realizaram-se hoje na Boa Hora, nada menos de 40 julgamentos sem reus de corpo presente.

Jose da Silva Fernandes zangou-se com o mercador que chamou-lhe um nome feio. Processado por offensas á moral na pessoa do commerciante impoluto...

Jose Gonçalves Careca roubou um chapéu velho para tapar a nudez do corpo cabeludo. Projuizo de 20400. Absolvido.

Jose Maximino da Silva. Passando na Quinta da Noiva, viu uns nabos que o tentaram. Roubou dois para comer, não chegando a saboreá-los por falta de tempo...

Jose Felix, Antonio Antunes e Francisco Marques. Constituiram-se em sociedade para roubar três tabuas velhas no tapume duma obra...

Adolfo Gonçalves Domingos. Bateu de noite á porta de uma mulher das suas relações chamadas Conceição. A qual Conceição, julgando que ele era outro, bradou pelo da guarda lá de dentro do cubiculo...

Maria de Jesus Vinagre. Disse ao marido qualquer coisa de que o marido não gostou. Processada por injurias...

Os gatunos nas igrejas Os gatunos furtaram á sr.ª D. Candida Sousa Marques, rua Leal de Almeida, quando esta se- nhora estava a fazer as suas orações na igreja de S. Domingos, uma mala com dinheiro e varios objectos...

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira? Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic.» O Café-Restaurante «Chic.» é um dos que oferecem maior conforto e ajeito.

Uma parada infantil no estadio do Lumiar Com a assistência do sr. presidente da Republica, varios membros do governo e outras entidades oficiais...

O primeiro aniversario da morte de D. Manuel II Passando no proximo domingo o primeiro aniversario da morte de D. Manuel II...

Choque de automoveis Em resultado de um choque de automoveis, que se deu esta manhã ficaram feridos o reporter fotografico do nosso colega «Diario de Noticias» sr. Fermanio Marques da Costa...

Torres de Carvalho Parte hoje para a Alemanha o nosso colega de Imprensa sr. Torres de Carvalho...

A Cidade

BATERIAS ROLLS para automoveis 6,8 volts 85 amp. 260\$00

AS NEGOCIAÇÕES ESTÃO BEM ENCAMINHADAS

para se chegar a um acôrdo com a França

Continua na ordem do dia o problema das nossas relações commerciaes com a França. As negociações para um acôrdo proseguem e é de esperar que em breve sejam coronadas de exito.

Como se sabe, a Camara Portuguesa de Comercio de Paris tem desenvolvido grande actividade na defesa dos nossos interesses e é a dia que se deve a acção judicial contra os mixordeiros de vinhos do Porto.

O sr. Guerra Maio, que exerce o lugar de secretario desse organismo, esclarece-nos acerca do estado actual da questáo e do papel que a Camara Portuguesa de Comercio tem desempenhado para meter dentro da lei os falsificadores.

—O lamentavel estado de coisas a que se chegou, disse-nos ele, deve-se ás pressões que os vinhateiros do sul da França exercem sobre o governo por intermedio dos seus deputados...

—No nosso caso... Quando isto succede com a Argélia, que não é uma colonia, mas uma provincia francesa...

—Quanto a mim, deviamos abandonar a questáo dos vinhos de pasto no acôrdo com a França para a França pois só em nous extremamente precarios para as colheitas francezas é que poderiamos exportar para lá algum...

«O que devemos pedir é todas as vantagens para os vinhos do Porto e da Madeira, pois, além de estarem lançados em França, não ha lá vinhos similares...»

O baile annual do Gremio Literario E' esta noite, como temos noticiado, que se realiza nos salões do Gremio Literario, á rua Ivens, o anunciado baile de subscrição...

O projecto dum contrato de trabalho Encntram-se no Porto dois delegados do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, que foram acompanhados a discussão, na Associação de Jornalistas e Homens de Letras daquella cidade...

Um casal de ladrões O agente Reza, da P. I. C., foi encarregado de prender José Augusto Ferreira e sua amante, que são acusados de ter praticado um furto de objectos de ouro no valor de 7.000\$00...

Aviso ao Publico Toma parte no concurso de marchas que se exhibem na Praça da Figueira hoje o artistico rancho de Sete Rios.

MARTA EGUERT OS NOIVOS DA ESCOCIA em exhibição no TIVOLI

A GUERRA DE TARIFAS

O jogo de Coimbra poderá ser invalidado?

O Football Club do Porto informou ontem á noite, telegraphicamente, a direcção da Federação, de que protestava o encontro de Coimbra e de que entregaria até hoje, pelas 19 horas, na sede da Federação, o respectivo protesto.

«Como é que o F. C. do Porto averiguou a razão do seu protesto? Desta maneira: ontem o presidente da Associação do Porto, sr. Domingos Soares, e os directores do F. C. do Porto, sr. Antonio Mota e Manuel Ramos, deslocaram-se a Coimbra...

«Mas ha razões para extinguir a Camara? —Só uma: a falta de recursos. Como sabe, dispunha dum subsideio do ministerio dos Estrangeiros, mercê do qual podia instaurar processos contra os mixordeiros...

«E porque não se instalou? —Porque não podia ser. O decreto que criou a Casa de Portugal tornou a Camara dependente daquele organismo, o que é contrario á lei franceza por que tem de se reger para poder ser parte civil nos tribunais...

«A Camara tem boas relações com a Casa de Portugal? —As melhores e está como sempre pronta a colaborar com ella em tudo o que seja necessario.

O F. C. do Porto resolveu então protestar o jogo, apresentando como exemplo a anulação dum jogo entre Vila Real e Mirandela, que teve o mesmo fundamento...

«O desafio de football têm de ser jogados em terrenos com as medidas regulamentares, e as leis do jogo determinam as medidas de tudo, desde as ballas até as bandeirolas de campo.

«Provando-se que as ballas não tinham as medidas regulamentares, o jogo do Arnado tinha de ser annullado. Simplemente, a verificação da medida das ballas tinha de se fazer após o jogo terminado, com a presença do arbitro do jogo...

«As melhores e está como sempre pronta a colaborar com ella em tudo o que seja necessario.

«O desafio de football têm de ser jogados em terrenos com as medidas regulamentares, e as leis do jogo determinam as medidas de tudo, desde as ballas até as bandeirolas de campo.

Uma vedeta que conquistou Lisboa MARTA EGUERT OS NOIVOS DA ESCOCIA em exhibição no TIVOLI

SURGE UM CONFLITO

O jogo de Coimbra poderá ser invalidado?

O Football Club do Porto informou ontem á noite, telegraphicamente, a direcção da Federação, de que protestava o encontro de Coimbra e de que entregaria até hoje, pelas 19 horas, na sede da Federação, o respectivo protesto.

«Como é que o F. C. do Porto averiguou a razão do seu protesto? Desta maneira: ontem o presidente da Associação do Porto, sr. Domingos Soares, e os directores do F. C. do Porto, sr. Antonio Mota e Manuel Ramos, deslocaram-se a Coimbra...

«Mas ha razões para extinguir a Camara? —Só uma: a falta de recursos. Como sabe, dispunha dum subsideio do ministerio dos Estrangeiros, mercê do qual podia instaurar processos contra os mixordeiros...

«E porque não se instalou? —Porque não podia ser. O decreto que criou a Casa de Portugal tornou a Camara dependente daquele organismo, o que é contrario á lei franceza por que tem de se reger para poder ser parte civil nos tribunais...

«A Camara tem boas relações com a Casa de Portugal? —As melhores e está como sempre pronta a colaborar com ella em tudo o que seja necessario.

O F. C. do Porto resolveu então protestar o jogo, apresentando como exemplo a anulação dum jogo entre Vila Real e Mirandela, que teve o mesmo fundamento...

«O desafio de football têm de ser jogados em terrenos com as medidas regulamentares, e as leis do jogo determinam as medidas de tudo, desde as ballas até as bandeirolas de campo.

«Provando-se que as ballas não tinham as medidas regulamentares, o jogo do Arnado tinha de ser annullado. Simplemente, a verificação da medida das ballas tinha de se fazer após o jogo terminado, com a presença do arbitro do jogo...

«As melhores e está como sempre pronta a colaborar com ella em tudo o que seja necessario.

«O desafio de football têm de ser jogados em terrenos com as medidas regulamentares, e as leis do jogo determinam as medidas de tudo, desde as ballas até as bandeirolas de campo.

Uma vedeta que conquistou Lisboa MARTA EGUERT OS NOIVOS DA ESCOCIA em exhibição no TIVOLI

Os grandes combates de
Pancrace nas últimas sessões do Torneio
No COLISEU

Um combate feroz entre um português e um belga

4 - encarniçados recontros - 4

VARIÉDADES



Os técnicos e todos os amadores que

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

procuram as emoções fortes que os desportos proporcionam, com toda a certeza que se vão encontrar esta noite no Coliseu, visto que os combates de luta Pancrace que hoje ali se realizam são de molde a satisfazer os em absoluto.

Ao primeiro não ha curiosidade que resista. Apresenta-se pela primeira vez o destemido e valente bombeiro português Francisco Paço que terá como adversario o fortissimo belga Vancopenolle. Francisco Paço conta vencer porque tem já a pratica do box e de varias cenas de pugilato de que se tem sahido sempre bem. Não recebe a luta Pancrace, diz ele. Mas Vancopenolle é um excelente lutador. Veremos como acabarão a encarniçada refrega que certamente exhibirão.

Maixant combate contra Benedicto; Marton contra Charf e Zwalien contra Pironé. Por estes nomes se pode desde já garantir uma sessão de Pancrace o mais possivel emocionante.

Antes das lutas, grande acto de variedades com numeros alegres, canções e ballados. Preços populares. Camarotes desde 20\$00; Fauteuils desde 8\$00, geral reservada 5\$00, geral 4\$00.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

URODONAL

LIMPA O SANGUE

PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM

O FRASCO TRIPLE

ECONOMIA de 30%

3 VEZES O CONTEUDO DO FRASCO NORMAL

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

Agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Filipe da Costa

Maria Amelia de Oliveira Marques, travessa da Peixeira, 28, 2.ª, vem com a maior satisfação agradecer ao sr. dr. Filipe da Costa, illustre interno do Hospital de Santa Maria, o carinho com que me tratou durante a minha doença no peito, oferecendo-me gentilmente todos os medicamentos que me foram necessarios, tudo isto com o maior desinteresse.

Maria Amelia de Oliveira Marques

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785

REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMOVEIS, ESPECIALMENTE DE:

ROBERT BOSCH A. G.

BOSCH — LAYALLETTE

C. A. V. — BOSCH

UNITED AMERICAN BOSCH

EXIDE — DRY DEK

FORMAÇÃO E CARGAS DE BATERIAS

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilização e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algeiros, etc. Impermeabilização de represas, canoas, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:

BETHENCOURT BROS. LTD

Rua Azeite, 132-138 — LISBOA

Agência do Norte:

SORIA L.D.A.

Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

bertrand (irmãos), limitada

GRAVADORES - IMPRESSORES

LISBOA - Travessa da Condessa do Rio, 27 - Telefone 21368

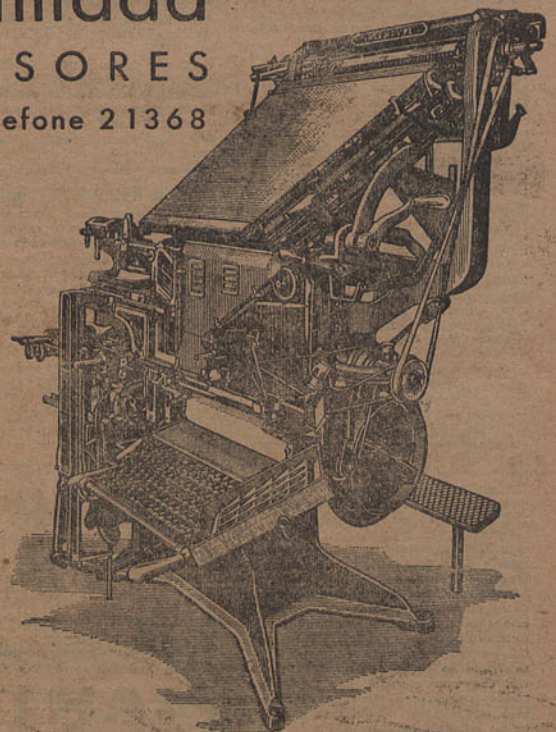
fotogravura em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

zincogravura em cores, de desenhos à pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde. Preços especiais para grandes encomendas.

impressão de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, jornais, livros, cheques, acções e de todos os trabalhos comerciais, com tintas da melhor qualidade.

composição mecânica para livros, revistas e jornais. Única casa que pelas suas modernas instalações mais garantia oferece nos trabalhos que executa, dispondo dos mais modernos tipos.

rapidez! perfeição! economia!



Maquina de compor Linotype.

SCORTES GRANDES ?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A POSIÇÃO DE HITLER comentada em França

PARIS, 29.—Os jornais franceses seguem com atenção as evoluções da politica alemã. Na sua opinião, a demissão de Hugenberg marca nova e importante fase na politica alemã. Consideram que deste modo o Partido Nazi está a «espada e a parede» no que respecta ás suas promessas.

«L'Oeuvre», radical-socialista, escreve que «Hitler está agora desembarçado, ninguém o incomodando no exercicio do poder». E acrescenta: «Não tem agora desculpas a invocar. Chegou a hora do vencimento para a aventura hitleriana».

«O Journal», por sua vez, escreve: «Hitler é agora o unico senhor da politica da Nova Alemanha. Que irá fazer? Sempre disse que considerava o poder como simples meio de aplicar o seu programa...»

A moda em chapéus

Os mais chics modelos em palhas modernas em preto e cor encontram-se na casa **LINDO**—134, Rua da Prata, 136

LINHA DE CASCAIS

As boas linhas de casa descaem ser fornecedoras de viveres de 1.ª qualidade, nos preços de Lisboa, por uma das primeiras casas da especialidade da capital!

Façam os seus pedidos á

DESPENSA IDEAL

185, 188, N. DA PRATA—TELEF. 20450
Distribuição grati; por camioneta própria, em TODOS OS DIAS 2 e 4 DA CASA MIZ.



D. Manuel II

1.º anniversario de seu falecimento

Mandada dizer pela administração da S. S. Casa de Bragança rezaze na proxima segunda-feira, 3 de julho, uma missa de sufragio por Sua Alma na Basilica dos Martyres pelas 11 horas da manhã.

A representação profissional nas Constituintes brasileiras

RIO DE JANEIRO, 29.—Foi publicado um decreto que regulamenta a eleição dos 40 representantes das associações profissionais á Assembleia Constituinte. Os escolhidos devem ser cidadãos brasileiros, no gozo de todos os direitos politicos e civis, ter pelo menos 25 anos, saber ler e escrever e exercer a profissão ha mais de dois annos.

Os delegados electoriaes são escolhidos pelos diferentes sindicatos ou associações em assembleia geral, e reunir-se-ão no Rio de Janeiro sob a presidência do ministro do Trabalho, para a designação dos deputados, em dois escrutínios: o primeiro por maioria absoluta e o segundo por maioria relativa.

No caso de votar qualquer cadeia dos representantes profissionais, chamar-se-á o substituto, que será do mesmo grupo votado em segundo lugar.—(Americana).

A tuberculose nas Filipinas

MANILA (Filipinas), 29.—As autoridades sanitarias da ilha Luzon, a maior das ilhas que compõem as Filipinas, tomaram energicas e rapidas providencias para combater a tuberculose, que nos ultimos tempos tem tomado nestá ilha um incremento assustador. Um auto-camion armado em laboratorio de raios X e previsto de pessoal tecnico competente percorre diariamente todas as localidades da ilha tirando radiografias de todas as pessoas que se suspeita que estejam atacadas daquela doença. As más condições das habitações e o clima humido de Luzon têm concorrido grandemente para que a tuberculose seja a doença que maior numero de victimas causa na ilha.—(United Press).

O vôo Australia-Inglaterra

KARACHI, 29.—O avião australiano Charles Olin, que procura bater o recôrdo de Moillon, no vôo Australia-Inglaterra, está esta madrugada daqui com o avião bastante pesado, com o proposito de aterrar hoje mesmo no Cairo. Olin quer chegar amanhã a Londres e espera poder-se encontrar em Nova York no proximo domingo.

Charles Olin, que saiu de Derby (Australia) para Karachi, no dia 23 á noite, lutou durante a viagem com um violentissimo vento contrario.—(United Press).

Morreu o famoso Fatty

NOVA YORK 29.—O actor comico Arbuckle, que tanta fama gozou entre os cinefilos sob a alcunha de Fatty, foi encontrado morto num quarto de hotel. Este actor desapareceu dos meios cinematographicos após um famoso processo julgado em 1931.—(Havas).

As pesquisas para descobrir os aviadores Barberan e Collar

MEXICO, 29.—As autoridades militares ordenaram que se abandonassem as pesquisas aereas que se realizavam com o proposito de descobrir o paradeiro do avião espanhol «Cuatro Vientos».

As viagens aereas que se efectuaram para encontrar os aviadores Barberan e Collar, somam já um total de 100.000 quilometros de vôo. As pesquisas por terra proseguem activamente.

O governador do Estado de Vera Cruz oferece um premio de 20.000 pesos á pessoa que encontre dentro do Estado os tripulantes do «Cuatro Vientos».—(United Press).

O aspecto anedotico da Conferencia de Londres

LONDRES, 29.—Acentua-se a descrença no exito da Conferencia Economica. Alguns jornais preocupam-se quasi tanto como o que a reunião tem de anedotico como com as proprias resolucões.

Hoje noticiou-se que no bufete do Museu Geologico têm a preferéncia dos delegados 66 bebidas, entre as quais se contam os vinhos do Porto e da Madeira. Uma estatística mostra que a Conferencia custará 10.000 dolares por minuto. Só a delegação americana gasta em telefones mil dolares por dia.—(Americana).

Um furacão submergiu parte da ilha Trindade

PORTO ESPANHA (Ilha Trindade), 29.—Durante a madrugada um violento furacão assolou esta região, tendo-se afundado a parte sul da ilha Trindade. Em consequéncia de terem ficado interrompidas todas as comunicações ignora-se até agora o numero de victimas.—(United Press).

A agitada politica espanhola

MADRID, 29.—Ontem á noite realizou-se em Fuencarral um comicio tradicionalista. De madrugada, quando varias pessoas que assistiram regressavam em auto-carros foram apedrejadas por varios garotos, tendo ficado gravemente ferida uma senhora e com menos gravidade outros passageiros.—(United Press).

Onze operarios soterrados

BUDAPEST 29.—Devido a um esdemonramento que se deu numa mina ficaram 11 operarios soterrados. Trabalhou-se activamente toda a noite para os salvar.—(United Press).

O DESARMAMENTO

A posição dos Estados Unidos em caso de conflito

NOVA YORK 29.—Normand Davis foi a bordo do «Amber Jack» que paira ao largo da ilha Roque (Maine) e a bordo do qual se encontra Roosevelt a fim de informar o presidente a respeito das questões relativas ao desarmamento. Disse ao presidente que a opinião publica da Europa se mantinha cada vez mais a favor do desarmamento e que o futuro dependeria em larga escala da estabilidade do governo alemão. Roosevelt pediu a Davis que regressasse á Europa dentro duma semana e informou-o de que as promessas segundo as quais os Estados Unidos se prestariam a ser consultados em caso de conflitos só se verificariam no caso da Europa desarmar.—(Havas).

Um plano contra o Reich?

LONDRES, 29.—Segundo se diz, a França, de combinacão com a Inglaterra e os Estados Unidos, organisa um plano militar para o caso de o Reich resolver rearmar-se. Deste plano faz parte a occupação da Renania e a destruição de todas as fabricas daquela zona, de maneira a que a produção metalurgica fique impossibilitada pelo espaço de 25 annos.—(Americana).

As eleições no Uruguay deram a victoria ao governo

MONTEVIDEO, 29.—O governo obteve uma importante victoria nas eleições da Assembleia Constituinte. Assim, todas as reformas projectadas pelo Presidente Terra, e que motivaram o golpe de Estado do passado mês de março, serão incluídas na nova Constituição, a qual, depois de aprovada pelo Parlamento, será sancionada por um plebiscito nacional.—(Americana).

NOVA CERA DA' FRESCURA A'S FACES ENVELHECIDAS



Uma mulher de 40 ou mesmo de 50 annos, não deve resignar-se e alargar-se com uma epiderma áspera, rugosa e pouco bonita. Descobriu-se uma cera que possui propriedades verdadeiramente maravilhosas para fazer voltar a frescura á um rosto-lanado e conservar a frescura e delicadeza da pele. Esta cera conhecida sob o nome de Cera Asseplina, penetra directamente na camada electiva da epiderma áspera, rugosa, cobrindo de manchas e de imperfeições. Amolece e solta-se de maneira que, usando o rosto de manhã, cal em pequenas particulas, gradualmente, em fragmentos imperceptiveis e innocuos. A medida que a nova pele que se encontra o rosto, aparece, produz-se uma mudança notavel no rosto, pois a Cera Asseplina não só destrói a velha pele áspera mas embelleza a nova, dando-lhe a frescura da juventude.

* A venda nas perfumarias e farmacias. Não encontrando dirija-se a agencia Tokkaton de Lisboa Secção D. L., 88 Rua do Assumpção, que atende a volta da correio.

A VITORIA DO SPORTING SOBRE O F. C. DO PORTO

Amanhã «Stadium» a grande revista portuguesa de desportos, publicará um suplemento com uma complefssima reportagem noticiosa e fotografica deste jogo de desempate

DOS SEUS ENVIADOS ESPECIAIS A COIMBRA
8 paginas! 5 tostões!

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Quereis dinheiro?
Jogal no
Lama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2.4000

Odeon

Hoje as 21 e 15 Estrela ENFERMEIRAS DE CUBRA NO PALCO — Maria do Gen For (cantora) e Frauctina Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL Hotel Costa. — CINTRA

O Orçamento Geral do Estado beneficia

os varios serviços de administração publica

As receitas e as despesas aumentaram proporcionalmente

Foi hoje distribuído aos jornais de Lisboa e do Porto o Orçamento Geral do Estado, que vai ser publicado na folha oficial.

Pelo interesse desse documento, e lastimando não poder por falta de espaço publica-lo na íntegra, damos do decreto do orçamento e do seu relatório alguns tópicos.

Saldo positivo

Antes de mais nada, fixemos os numeros capitais:

Receitas:	
Ordinarias	1.827.125.338\$50
Extraordinarias ...	386.862.218\$82
	2.213.987.557\$32
Despesas:	
Ordinarias	1.934.800.575\$96
Extraordinarias ...	277.200.000\$00
	2.212.000.575\$96
Saldo positivo	1.986.981\$36

As receitas extraordinarias oferecem os seguintes numeros:

Amoedação... ..	32.450.000\$00
Venda de material dos C. F. E. & C. P. ...	1.603.098\$82
Produto de empréstimos... ..	352.809.120\$00

As despesas extraordinarias dizem respeito aos Ministerios da Marinha (119.700\$00), e das Colomias (137.500\$00).

De uma maneira geral as receitas são aumentadas em 79 mil contos, das quais 47 mil extraordinarias.

As despesas são tambem aumentadas nos mesmos 79 mil contos, das quais 15 mil extraordinarias.

Afirmações preliminares

Depois de acentuar as dificuldades enormes, o extenuante trabalho de que ninguém se queixa, para realizar o equilibrio orçamental, visto que a generalidade dos serviços não comporta «reduções sensiveis», que a crise geral «aconselha a multiplicar as obras para não faltar trabalho», e não permite aumento de carga tributaria, o sr. ministro das Finanças diz:

«País de moderados recursos e consequentemente de baixa capacidade tributaria; atrasado algumas dezenas de anos em relação a muitas outras nações e assim com necessidades mais instantes de novos serviços e desenvolvimento dos antigos; desorganizado em muitos ramos ou, se preferirmos, inorganizado ainda em quasi todos, portanto com rendimentos menores para os mesmos gastos; com bastantes serviços que não compreenderam ou se não integraram no pensamento dominante da administração de nada se fazer sem plano, de o não modificar em plena execução e de o não deixar em meio para o trocar por programas que chamarei de *aperites*; com chefes ou dirigentes, muitos dos quais parecem desinteressarem-se do renascimento nacional ou não adaptarem a politica de sinceridade e verdade, de não imposta pelo bem comum;—este país, de tão boas qualidades e tão maus habitos administrativos, não é certamente culpado das preocupações que causa, mas causa-nos constantemente grandes preocupações. Por si já não faz pouco em ir-se deixando curar».

Referre-se o relatório ao que se passa lá fóra: orçamento deficitario, credito dos Estados perdido, economias desconjuntadas, «No meio da tempestade de val singrando sempre, quasi a causar inveja, o nosso pequeno barco».

Depois diz o sr. ministro:

«Tempo virá, e não longe, em que contra nós proprios se háo de querer tirar ilações do nosso equilibrio de contas e do honrado pagamento das nossas dividas. Dentro de pouco talvez veremos sustentar pela desgraçada politica internacional do nosso tempo esta tese simplista e absurda: quem paga é que pode pagar; perda a todos os outros! E' melhor que fique emneada já aqui a nossa posição de *non possumus*: querer tem sido até o presente a fonte da nossa possibilidade, mas não a medida real da nossa capacidade financeira; por tudo que é nosso respondemos nós, mas de modo algal respondemos pela incapacidade ou pelos esbanjamentos alheios».

O equilibrio

Em relação ao saldo de cerca de 2 mil contos «segurança demasiado precaria se o calculo não fosse feito com rigor», diz o relatório:

«O equilibrio dos quantitativos globais não se mantém para cada um dos dois grupos em que se subdividem as receitas e as despesas, visto «como não são suficientes para todas as despesas ordinarias as receitas da mesma natureza; a diferença de 107 mil contos deve ser coberta com o produto de empréstimos e com as receitas provenientes da amoedação da prata. Quem examinar o problema pelo lado das receitas, verifica o mesmo facto sob aspecto diverso: quer dizer que se contrahem empréstimos para satisfazer as despesas extraordinarias, o que é regular, mas ainda para cobrir despesas ordinarias, o que parece não o ser».

Depois:

«Conta-se ir buscar a empréstimos, em contos... ..	352.800
que farão falta ás seguintes despesas extraordinarias... ..	
Portos... ..	100.000
Caminhos de ferro... ..	47.500
Marinha de guerra... ..	119.700
Hidráulica agricola... ..	10.000
	277.200

havendo pois uma diferença de... 75.000 contos para despesas inscritas como ordinarias, entre as quais:

Edifícios publicos, 73.500 contos, novas construcções de estradas e de pontes 19.500 contos, novas construcções pelos serviços hidroaulicos 5.500 contos; aperfeiçoamento do novo Arsenal, 3.000 contos. Soma 101.500.

As receitas

As receitas ordinarias que sobem 31.926.551\$50, só baixam nas rubricas «Impostos directos» gerais e «Taxas-Rendimentos de diversos serviços» aumentando nos impostos indirectos (8.900 contos), na participação de lucros (13.029 contos), nos reembolsos e reposições (10, 571 contos), principalmente.

São muito interessantes os nove mapas que se referem ás receitas das nove rubricas, devendo assinalar-se que a baixa de 10 por cento no im-

posto predial reduz aquela receita em 15 mil contos.

As receitas extraordinarias, que, como dizemos acima aumentam cerca de 47.000 contos, têm as suas rubricas crescentes mais importantes nos empréstimos para linhas ferreas, compra de navios e obras para edificios do Estado.

E diz o Relatório:

«Aumento ao que é de si tam claro apenas duas explicações. Mantemos no Orçamento, como devendo receber da Alemanha, país devedor, a mesma importancia que incluímos na despesa como divida à Inglaterra, país credor, visto não poder deixar de ser ponto fundamental da nossa politica nesta materia não ir além do que nos foi atribuído como compensação daquele empenho, quer dizer, não estando ainda resolvido em forma contratual e legal este problema, não valia a pena gastar inutilmente tempo a presumir o que fosse mais razoavel inscrever no Orçamento; e fomos nós além da divida à Inglaterra; e ficamos prudentemente, mas seguramente, na equivalencia dos encargos nossos e alheios».

As despesas

Os encargos de divida publica sobem 17.112 contos. Nos Ministerios a despesa ordinaria só desce nos das Finanças (13 mil contos) e na Instrução (8.390). Ha que notar porém que a diminuição de despesa da Justiça não é real, porque os encargos (obras das Cadeias e do Palacio da Justiça) passam para as Obras Publicas, em cujo orçamento se nota o maior aumento de todos (56 mil contos). O da Guerra aumenta apenas 300 contos, o da Marinha 4.000, o do Interior 5.000, o do Comercio 2.000. E diz o Relatório, com manifesto interesse:

«Como o dinheiro por mais que seja, não chega para todas as pretensões e o nosso não chega mesmo para as necessidades, tem sempre de haver neste trabalho de revisão orçamental um criterio de escolha, reduzem-se ou impõem-se as despesas que devam ou possam ser adiadas, para terem lugar as mais urgentes ou as mais imperiosas, sem ao mesmo tempo ser prejudicada a execução de planos definidos e começados a realizar».

Cada qual teima em fazer girar o mundo á sua volta, supondo-se rodagem indispensavel ao conjunto, crendo mesmo que todo o progresso nacional depende da sua existencia e do seu desenvolvimento. Assim a luta de quem tem de defender o contribuinte contra a burocracia é desconhecida do grande numero mas quasi hecica».

Desagravamento

«Tem-se presente—diz o sr. ministro—que a crise actual, não poupeando aliás nenhum ramo de actividade, afflige de maneira especial a classe agricola. Luta a agricultura de todo o mundo com a baixa dos preços e com falta de mercados. Mostram as contas publicas que o imposto que melhor se arrecada é o seu, mas sabe-se alguma coisa das dificuldades que essa pontualidade representa e... esconde».

«Eis por que se orientou este ano o trabalho orçamental de modo a permitir o desagravamento da contribuição predial rus-

tica e urbana em 10 por cento. Devia esta tender no proximo ano á roda de 200 mil contos; a diminuição de 10 por cento trará por conseguinte ao Tesouro um prejuizo de 20 mil. Sei até por experiencia propria, que a diminuição dos impostos é das coisas que o povo menos agradece, visto que em todos os tempos e latitudes ele desajuria no fundo não pagar nenhuns. Mas não tem valor essa consideração, quando se trata de adoptar medidas reclamadas pelo interesse publico».

O relatório interroga o que será a vida economica e financeira de Portugal no ano que vai começar. «Temos de contar sempre conosco»—diz.

E' pessimista ou desconfiado quanto aos resultados da Conferencia de Londres, que classifica de parlamento internacional, que acabará por notar «formulas sufficientemente imprecisas para não obrigarem a nada».

«O mundo está sobretudo doente de espirito...—afirma o sr. dr. Oliveira Salazar. E adiante: «a base da solução está no concerto do desconcertado mundo». E termina:

«—Fora dos sonhos que embalem e amorteçam as almas na luta e no sacrificio, a nós compete—nos, como sempre, trabalhar e...» velar».

O decreto

O decreto, propriamente dito, fixa nos primeiros artigos os numeros que deslucam.

No artigo 6.º decreta-se que a contribuição predial, na parte que pertence ao Estado gozará de um desconto de 10 por cento, quando paga nos prazos.

No artigo 8.º é o governo autorizado a realizar empréstimos necessários para a aquisição de navios, seu armamento e construcção de portos, nos termos dos programas e para estradas e pontes, se assim e neste caso for preciso.

Noutros artigos:

As ajudas de custo continuam reduzidas 30 por cento. E' elevado a 7 mil contos o subsidio á Caixa Nacional de Previdencia para fazer face aos encargos do Montepio Oficial.

O governo é autorizado a negociar a vinda a Portugal, com dispensa de concurso de contrato, de peritos estrangeiros para darem parecer sobre assuntos tecnicos. São extintas a tipografia do Ministerio do Comercio, o Observatorio Astronomico da Escola Politecnica, a Estação Zootecnica Maritima.

E' elevada a dotação do Museu de Arte contemporanea, e abre-se uma verba especial para decoracao em pintura e escultura de edificios publicos. E' alargada a dotação dos serviços pecuarios e florestais. São construídos dois grandes Hospitais em Lisboa e no Porto, São destinados mais 2 mil contos á Instrução Primaria, consignam-se alguns milhares de contos para a Escola Naval e Arsenal do Alentejo, aumenta-se em 5.000 a dotação de alguns serviços de Assistencia Publica, a dotação da Junta de Educação Nacional, e a do Museu de Arte, Contemporanea para aquisição de obras de arte.

Val completar-se a galeria dos Presidentes da Republica no Palacio de Belem, e alguns ou alguns pintores portugueses hão de tomar sobre si a gloria e o encargo de continuar Columbano, que ali deixou alguns grandes retratos».

CAPITOLIO Cinema sonoro e variedades por 1\$60 com entrada franca no PARQUÉ MAYER

Exibição da lindissima comedia musical EMBAIXADOR SEM CERIMONIA

Sabado, Matinée Elegante—Entrada por convites de A. Contreiras

Parque Mayer Cavalheiros 1\$50—Senhoras 50\$ HOJE, continuação dos festejos populares 3 BANDAS DE MUSICA—ILUMINAÇÕES—FANTOCHES Descantes e bailes populares—Fontes luminosas, etc.

F. RODRIGUES LTD.

Alfaiates e camiseiros — Socio Technico David da Silva — Av. Republica, 10

ALHAMBRA Cabaret-Dancing-Restaurant Parque Mayer Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas CINE E VARIEDADES O recinto mais bem frequentado